cateno
INOVAÇÃO É A NOSSA MARCA

CATENO GESTÃO DE CONTAS DE PAGAMENTO S.A.

CNPJ/MF 20.247.380/0001-70

www.cateno.com.br

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2020

Relatório da Administração - Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

Prezados Srs.: A Cateno foi criada em fevereiro de 2015, através da associação entre o Banco do Brasil S/A e a Cielo S/A, para a exploração das atividades de gestão de contas de pagamento pós-pagas e da funcionalidade de compra via débito do Arranjo Ourocard. A Companhia tem como propósito ampliar a rentabilidade e as oportunidades de negócios de seus clientes e acionistas, através de soluções funcionais e seguras em meios de pagamento. Dessa forma, busca ser referência em inovação e eficiência em um mercado plural, competitivo e em constante evolução, investindo em pessoas, ferramentas e soluções capazes de atender e de surpreender a todos. O 1º semestre de 2020 foi um período bastante desafiador para todos os setores da economia, com os impactos econômicos do isolamento social devido à COVID-19 atingindo fortemente a economia a partir da 2ª quinzena de março. O varejo foi afetado de forma particularmente relevante nos meses de março, abril e maio, com início de recuperação sendo observada a partir de junho. Devido ao seu relacionamento intrínseco com o consumo, a indústria de pagamentos foi impactada de maneira importante neste período. Com foco em proteger seus colaboradores, 100% do quadro foi alocado em home office logo no início da quarentena, permanecendo assim até o momento, e com acompanhamento constante dos casos suspeitos de contágio por COVID-19. Estamos muito confiantes quanto ao nosso nível de preparo para os desafios e mudanças que a COVID-19 trará à indústria de meios de pagamentos com o desenvolvimento de nossos negócios; e permanecemos otimistas quanto às perspectivas de longo prazo do país, na medida em que vemos diversas oportunidades à nossa frente. A emissão das demonstrações financeiras da Companhia foi autorizada pelo Conselho de Administração em 01.03.2021. A seguir destacamos os pontos mais relevantes no exercício de 2020: **Desempenho operacional:** Os ativos totais da Companhia atingiram o montante de R$10.871.952 (dez bilhões, oitocentos e setenta e um milhões e novecentos e cinquenta e dois mil) em 2020, redução de 14,2% em relação a posição patrimonial de 2019, ocasionada pela redução de capital no 4º trimestre de 2020. Observamos um lucro líquido de R$464.349 (quatrocentos e sessenta e quatro milhões, trezentos e quarenta e nove mil), essa redução de 31,5% em relação ao ano anterior, foi devido ao impacto da Covid19, especialmente no 1º semestre de 2020. A Companhia foi fortemente afetada por ter seus negócios intrinsicamente ligados ao consumo, uma queda de 0,9% no volume capturado, 5,4% de receitas, e 31,5% de lucro líquido, comparando com o exercício de 2019. **Distribuição de dividendos:** A proposta de distribuição de lucros para os acionistas da Companhia é reconhecida como uma obrigação legal prevista nos termos do artigo 27, §4º, do estatuto social da Companhia. Entretanto, a parcela dos dividendos declarada pela Administração após o período contábil a que se referem às informações contábeis, mas antes da data de autorização para emissão das referidas informações contábeis, é registrada na rubrica "Reservas de lucros", no patrimônio líquido, até sua deliberação com base no estatuto social da Companhia.

Balanços patrimoniais - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

	2020	2019
Ativo Circulante	**1.422.326**	**2.844.705**
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	221.691	1.477.392
Instrumentos financeiros (Nota 6)	625.183	837.305
Contas a receber - Partes relacionadas (Nota 7)	572.154	525.558
Outros valores a receber (Nota 8)	3.298	4.224
Despesas antecipadas	-	226
Não circulante	**9.449.626**	**9.827.022**
IR e CS (Nota 12)	110.032	103.503
Imobilizado (Nota 9)	4.964	3.586
Direito de Uso - Arrendamentos (Nota 10)	2.056	2.605
Intangível (Nota 11)	9.332.574	9.717.328
Total do ativo	**10.871.952**	**12.671.727**

	2020	2019
Passivo e patrimônio líquido/Circulante	**452.899**	**408.389**
Fornecedores	9.910	3.766
Contas a pagar - Partes relacionadas (Nota 7)	312.796	298.942
Tributos e impostos a recolher (Nota 13)	62.857	50.706
Obrigações trabalhistas	8.906	8.221
Arrendamentos (Nota 16)	497	548
Contingências fiscais, cíveis e trabalhistas (Nota 14)	4.670	4.149
Obrigações a repassar (Nota 15)	53.263	42.057
Não circulante	**36.265**	**35.768**
Arrendamentos (Nota 16)	1.665	2.057
Impostos a recolher (Nota 17)	34.600	33.711
Patrimônio líquido (Nota 18)	**10.382.788**	**12.227.570**
Capital social	414.000	414.000
Reservas de capital (Nota 18.2)	9.707.622	11.572.000
Reserva legal	22.187	22.187
Reserva estatutária	124.200	124.200
Reserva de lucros	114.779	95.183
Total do passivo e patrimônio líquido	**10.871.952**	**12.671.727**

Demonstrações do resultado Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	2020	2019
Receita operacional líquida (Nota 19)	**2.622.367**	**2.773.299**
Custo dos serviços prestados (Nota 20)	**(1.759.563)**	**(1.744.863)**
Lucro bruto	**862.804**	**1.028.436**
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas (Nota 21)	(220.399)	(116.724)
Lucro operacional	**642.405**	**911.712**
Resultado financeiro	**63.349**	**118.452**
Receitas financeiras (Nota 22)	66.758	120.865
Despesas financeiras (Nota 22)	(3.409)	(2.413)
Lucro antes do IR e da CS	**705.754**	**1.030.164**
IR e CS	**(241.405)**	**(352.375)**
Correntes (Nota 12)	(247.934)	(358.746)
Diferidos (Nota 12)	6.529	6.371
Lucro líquido do exercício	**464.349**	**677.789**
Lucro por ação	0,05	0,06

Demonstrações do resultado abrangente - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

	2020	2019
Lucro líquido do exercício	464.349	677.789
Resultado abrangente total	**464.349**	**677.789**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reserva legal	Reserva estatutária	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31/12/2017	**414.000**	**11.572.000**	**22.187**	**124.200**	**51.550**	**(51.550)**	**12.183.937**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	717.566	717.566
Distribuição adicional de dividendos	-	-	-	-	(51.550)	-	(51.550)
Antecipação de dividendos	-	-	-	-	-	(643.604)	(643.604)
Reserva de lucros	-	-	-	-	73.962	(73.962)	-
Saldos em 31/12/2018	**414.000**	**11.572.000**	**22.187**	**124.200**	**73.962**	**-**	**12.206.349**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	677.789	677.789
Distribuição adicional de dividendos	-	-	-	-	(73.962)	-	(73.962)
Antecipação de dividendos	-	-	-	-	-	(582.606)	(582.606)
Reserva de lucros	-	-	-	-	95.183	(95.183)	-
Saldos em 31/12/2019	**414.000**	**11.572.000**	**22.187**	**124.200**	**95.183**	**-**	**12.227.570**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	464.349	464.349
Distribuição adicional de dividendos	-	-	-	-	(95.183)	-	(95.183)
Antecipação de dividendos	-	-	-	-	-	(349.570)	(349.570)
Reserva de lucros	-	-	-	-	114.779	(114.779)	-
Resgates de ações	-	(1.864.378)	-	-	-	-	(1.864.378)
Saldos em 31/12/2020	**414.000**	**9.707.622**	**22.187**	**124.200**	**114.779**	**-**	**10.382.788**

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

1. Contexto operacional

A Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. ("Cateno" ou "Companhia"), com sede em Barueri/SP, foi constituída em 27.02.2015, com a contribuição da expertise em meios de pagamentos detida pelos seus sócios Banco do Brasil S.A. ("BB") e Cielo S.A. ("Cielo"). Foram firmados os documentos que concluíram a formação da associação entre Cielo e a BB Elo Cartões Participações S.A. ("BB Elo Cartões"), subsidiária integral do Banco do Brasil S.A., para a criação da Cateno - Gestão de Contas de Pagamento S.A ("Cateno"), cujo objetivo inicial foi gerir as transações oriundas do Arranjo de Pagamento Ourocard ("Arranjo Ourocard") nas operações de cartões de crédito e débito, gestão de contas de pagamento, apoio ao gerenciamento e controle da segurança das transações, o pagamento de tarifas às bandeiras e arranjos de pagamentos, e outros serviços correlatos, conforme autorização prévia concedida pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e Banco Central do Brasil, nos termos da Resolução n° 4.062/12 e da Lei n° 12.865/13. Após publicação da Circular nº 3.885 em 26.03.2018, a Cateno tornou-se elegível a ser uma Instituição de Pagamento Emissora, podendo participar de arranjos de pagamentos. A Cateno tem o seu capital social detido na proporção de 70% pela Cielo e de 30% pela BB Elo Cartões, sendo que, para a formação da associação, a BB Elo Cartões aportou ativos intangíveis relacionados ao Arranjo de Pagamento Ourocard, enquanto a Cielo aportou R$8,1 bilhões na operação. O montante aportado pela Cielo é composto por: (i) R$3,5 bilhões oriundos das 1ª, 2ª e 3ª emissões de debêntures simples, em série única, da espécie quirografária, não conversíveis em ações, de distribuição privada, e (ii) R$4,6 bilhões referentes ao pagamento, pela BB Elo Cartões, dos tributos incidentes sobre a operação. O Arranjo Ourocard consiste no conjunto de regras e procedimentos que disciplina a prestação de serviços de pagamento ao público relacionados às transações de compras dos cartões de crédito e débito emitidos pelo BB com as bandeiras Visa, Mastercard, American Express e Elo, excluindo-se cartões relacionados aos negócios pré-pagos, soluções de meios de pagamento fornecidas a entes governamentais e cartões *private label* emitidos no âmbito de parcerias atuais firmadas pelo BB com varejistas. Dentre as atividades desenvolvidas pela Cateno, destacam-se a operação e gestão de contas de pagamento envolvendo cartões de crédito, débito e múltiplos, de bandeiras privadas e pré-pagos (não incluindo a administração de cartões de crédito); execução dos processos de produção das faturas e outros documentos vinculados às contas de pagamento e/ou referentes à comunicação; postagem e envio físico e/ou eletrônico aos usuários finais pagadores; execução do suporte técnico para atendimento às demandas dos usuários finais pagadores; execução do suporte técnico aos canais de atendimento dos emissores dos instrumentos de pagamento; execução do processo de risco operacional das transações de pagamento, incluindo, mas não se limitando ao acompanhamento e monitoramento de transações com indício ou alegação de fraude e execução e cooperação com o instituidor do arranjo de pagamento do processamento, manutenção e desenvolvimento de TI envolvendo os sistemas relacionados à gestão de pagamento.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente no exercício apresentado, salvo disposição em contrário. **2.1** Base de preparação: As demonstrações financeiras foram preparadas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 (Lei das S.A.), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do CPC, aprovadas pelo CFC. **a.** Demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para emissão em 01.03.2021. **b.** Interpretações e mudanças nas principais políticas contábeis: As novas alterações de IFRSs emitidas pelo IASB e os respectivos pronunciamentos emitidos pelo CPC, que entraram em vigor a partir de 01.01.2020, não afetaram as demonstrações financeiras da Companhia.

Norma ou interpretação	Descrição	Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após
Alterações ao CPC 15 (R1)	Definição de negócio	01.01.2020
Alterações ao CPC 26 (R1) e ao CPC 23	Definição de materialidade	01.01.2020
Alterações ao CPC 48, ao CPC 40 (R1)	Reforma de taxa de juros de referência	01.01.2020
Alterações ao CPC 06 (R2)	Benefícios relacionados à Covid-19 concedidos para arrendatários de contratos	01.01.2020

A Administração considerou essas alterações na elaboração das demonstrações financeiras, sendo apresentadas, e concluiu que não houve impacto relevante na aplicação dessas regras. **2.2** Moeda funcional e de apresentação: As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia. **2.3** Caixa e equivalentes de caixa: Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, incluem contas bancárias em moeda nacional, em moeda estrangeira, e aplicações financeiras com liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor justo, sendo demonstrados pelo valor justo. O caixa e equivalentes de caixa e seus rendimentos são registrados no resultado do exercício, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo. A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na nota 5. **2.4** Ativos financeiros: Classificação: A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de recebíveis ou mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A receita de juros, ganhos e perdas são reconhecidos no resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 48. **a.** Ativos financeiros ao custo amortizado: Os ativos financeiros ao custo amortizado são ativos financeiros mantidos até o vencimento, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia, ajustados ao valor de mercado, quando aplicável. Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os recebíveis da Companhia compreendem "Contas a receber de clientes e demais contas a receber". Compensação de instrumentos financeiros: Ativos e passivos financeiros são compensados, e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Não foram compensados instrumentos financeiros no exercício findo em 31.12.2020. **b.** Redução ao valor recuperável dos ativos - *Impairment*: A Companhia avalia, na data de cada balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda"), e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem: Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados, a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo condições econômicas nacionais ou locais, que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira. O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável. Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado. Em 31.12.2020, a Companhia não identificou evidências de perda por *impairment* para um ativo ou grupo de ativos financeiros. **2.5** Partes relacionadas: Classificação e mensuração: **a.** Ativo: As transações com partes relacionadas referem-se aos valores correspondentes à taxa de intercâmbio sobre a captura das transações com cartões de débito e crédito do arranjo de pagamentos Ourocard, mensurados ao valor da prestação de serviços contratualmente acordada. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. **b.** Passivo: As contas a pagar com partes relacionadas são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até 1 ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Estes passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, estes passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos. **2.6** Tributos a recuperar: Os tributos a recuperar compõem-se, preponderantemente, de IRRF e antecipação do IR e da CS por estimativa. **2.7** Imobilizado: O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e, também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores. A depreciação do ativo é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada em anos. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado. **2.7.1** Prática de arrendamentos: Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento. Não reconhecemos ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para ativos de baixo valor, incluindo equipamentos de tecnologia. **2.8** Ativos intangíveis: O ativo intangível é um bem incorpóreo resultante da avaliação econômico-financeira sobre o negócio do arranjo dos meios de pagamento do cartão Ourocard, conforme descrito na nota explicativa do contexto operacional. Ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados anualmente, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. **2.9** Fornecedores: As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até 1 ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são reconhecidas ao valor da fatura correspondente. **2.10** IR e CS - Correntes e diferidos: A provisão para IR e a CS do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$240 mil para IR e 9% sobre o lucro tributável para CSLL. O IR e a CS diferidos são reconhecidos em sua totalidade sobre as diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O IR e a CS diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras. **2.11** Benefícios a funcionários: Previdência complementar: Refere-se aos valores que a Companhia é Co-patrocinadora de um plano de previdência privada com contribuições definidas. As contribuições são efetuadas com base em um percentual da remuneração dos colaboradores. Os pagamentos aos planos de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidos como despesa quando os serviços que concedem direito a esses pagamentos são prestados. Participação nos lucros e bônus: A Companhia concede participação nos lucros a seus colaboradores e administradores, vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício social, respeitando o acordo com o sindicato da classe e os contratos de prestação de serviços dos administradores. **2.12** Provisão para riscos: As provisões que envolvem processos tributários, cíveis e trabalhistas que estão constituídas e apoiada na opinião de seus assessores jurídicos, são aqueles em discussão judicial, e atualizados monetariamente, sendo computados os juros moratórios como se devidos fossem, até as datas dos balanços. O valor constituído como provisão é a melhor estimativa, levando-se em consideração os riscos e as incertezas relacionados à obrigação. O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais, são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (Nota 14). **2.13** Reconhecimento da receita: A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber, pela intermediação do arranjo dos meios de pagamento Ourocard. A receita é apropriada ao resultado na data da captura/processamento das transações com cartões de crédito e de débito e líquida dos impostos, cancelamentos, abatimentos e dos descontos. A Companhia reconhece a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança, desde que os benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia, e quando os critérios específicos tiverem sido atendidos, conforme regras estabelecidas pelas bandeiras. De acordo com o cumprimento da obrigação de performance, o reconhecimento da receita é realizada diariamente, substancialmente por meio das transações de compras feitas pelos portadores dentro do Arranjo, gerando intercâmbio sobre a volumetria de autorizações junto as bandeiras e o emissor. **2.14** Receita financeira: A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. **2.15** Impactos COVID-19: A economia mundial foi impactada negativamente pela propagação da doença respiratória ocasionada pelo novo Coronavírus (COVID-19), uma série de medidas foram tomadas pela Administração para proteção e suporte a seus colaboradores, clientes, parceiros comerciais e fornecedores e da gestão de continuidade dos negócios, com objetivo de proteger seus colaboradores, 100% do quadro foi alocado em home office logo no início da quarentena, permanecendo assim até o momento, e com acompanhamento constante dos casos suspeitos de contágio. A Companhia não identificou quaisquer incertezas relevantes relacionadas a eventos ou condições que possam lançar dúvidas sobre sua continuidade em virtude do cenário de pandemia (COVID-19). Também não há indicação da necessidade de redução a valor recuperável de ativos, ou riscos associados no cumprimento das obrigações. Assim permanecemos trabalhado intensamente para garantir a qualidade das atividades e recursos necessários para o cumprimento das metas junto aos acionistas, sobre tudo estimulando o uso dos canais digitais visando manter os protocolos de saúde e distanciamento social. **2.16** Distribuição de lucros: A proposta de distribuição de lucros para os acionistas da Companhia é reconhecida como uma obrigação prevista nos termos do artigo 27, §4º, do estatuto social da Companhia. Entretanto, a parcela dos dividendos declarada pela Administração após o período contábil a que se referem às informações contábeis, mas antes da data de autorização para emissão das referidas informações contábeis, é registrada na rubrica "Reservas de lucros", no patrimônio líquido, até sua deliberação com base no estatuto social da Companhia (nota 18.5).

3. Estimativas e julgamentos contábeis

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração da Companhia. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Por definição, as estimativas contábeis resultantes podem não ser iguais aos respectivos resultados reais. As principais estimativas existentes se referem ao intangível e redução ao valor recuperável do ágio (quando aplicável), e contingências cíveis, trabalhistas e fiscais. A Companhia revisa as estimativas e premissas anualmente.

4. Gestão de riscos

4.1 Fatores de risco: A área gestão de risco é responsável, na Companhia, pela identificação, avaliação, monitoramento e reporte dos riscos de liquidez, mercado, crédito/contraparte e operacional segundo as políticas aprovadas pela administração. Risco de crédito: O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como exposições junto ao Banco do Brasil em aberto. Para bancos e instituições financeiras, os limites de depósitos e aplicações financeiras são definidos pela diretoria financeira. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito/contraparte durante o exercício, e nesse cenário a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência. Risco de liquidez: A previsão de fluxo de caixa é realizada na Companhia pelos profissionais de finanças. Os profissionais de finanças monitoram as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que a Companhia possua caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. A Companhia investe o excedente de caixa em aplicações financeiras selecionando instrumentos com vencimento e liquidez apropriados para suportar as suas operações e objetivos. O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é mantido na própria Companhia, mas gerenciado pelos profissionais de finanças. A Companhia investe o excesso de caixa em aplicações financeiras, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. **4.2** Gestão de capital: O objetivo da Companhia ao administrar seu capital é o de salvaguardar a sua capacidade de continuidade e oferecer retorno aos acionistas, além de manter uma estrutura de capital enxuta visando a eficiência operacional e consequentemente a redução dos custos.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	2020	2019
Caixa e bancos	2.130	623
Aplicações financeiras: Fundos de Investimentos	219.561	1.476.769
	221.691	**1.477.392**

a) Saldo patrimonial e composição da carteira por categoria e prazos:

Mantidos para negociação	Taxa % CDI	Faixas de vencimentos: Indeterminado	1 - 180	181 - 365	Acima de 365	2020 Total	2019 Total
Títulos privados							
Fundo de investimentos	Cota	219.561	-	-	-	219.561	1.476.769
Total		**219.561**	**-**	**-**	**-**	**219.561**	**1.476.769**

As aplicações financeiras são mantidas e registradas pelo valor de realização, podendo ser resgatados a qualquer momento pela Companhia, garantindo liquidez imediata. A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de 1ª linha.

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	2020	2019
Fundos de investimentos	219.561	-	-	219.561	1.476.769
Total	**219.561**	**-**	**-**	**219.561**	**1.476.769**

b) Composição dos fundos:	2020	2019
Fundo Automático BB	7.836	-
Banco do Brasil Coral Fundo RF LP ("Coral")	160.507	657.140
Bradesco Fundo RF DI Privado ("Pegasus")	51.218	819.629
	219.561	**1.476.769**

Os Fundos de investimentos BB Coral e Pegasus são restritos aos cotistas com vínculo societário, todos com liquidez diária e tem como objetivo a rentabilização do caixa da Companhia acima do CDI. As cotas dos fundos estão sujeitas às oscilações positivas e negativas de acordo com os ativos integrantes de sua carteira, que é composta em sua totalidade por títulos de renda fixa, que apresenta conversibilidade imediata. Os fundos de investimentos não têm obrigações financeiras significativas. As obrigações financeiras limitam-se às taxas de gestão de ativos, taxas de custódia, às taxas de auditoria e a despesas. **5.1** Instrumentos financeiros derivativos: A Cateno não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31.12.2020 e 2019.

6. Instrumentos financeiros

As aplicações em Instrumentos financeiros referem-se a títulos privados e públicos, esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A receita de juros, ganhos e perdas são reconhecidos no resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 48.

Custo amortizado	Taxa % CDI	Faixas de vencimentos: Indeterminado	1 - 180	181 - 365	Acima de 365	2020 Total	2019 Total
Títulos privados							
CDBs	100%	-	-	4.001	-	4.001	125.350
Letras financeiras (b)	104% a 114%	-	148.177	13.001	197.828	359.006	497.542
DPGE (a)	140%	-	77.547	-	-	77.547	-
Debêntures (b)	103,8%	-	-	-	100.062	100.062	100.142
Títulos públicos							
NTN-B	IPCA + 3,26%	-	-	-	-	-	12.067
NTN-F	7,38%	-	-	-	-	-	19.926
LFT (b)	CDI + 0,02%	-	-	-	84.567	84.567	82.278
Total		**-**	**225.724**	**17.002**	**382.457**	**625.183**	**837.305**

(a) Título de renda fixa representativo de depósito a prazo, criado para auxiliar instituições financeiras de porte pequeno e médio a captar recursos. Adquirimos esses títulos com garantia do FGC. (b) Essas aplicações por mais que os papéis possuam vencimentos acima de 365 dias, tem liquidez no mercado secundário por não possuir carência como prerrogativa do ativo e são prontamente conversíveis como caixa, sem nenhuma forma de restrição quanto sua forma de liquidação e são utilizadas como gestão de caixa da Companhia.

7. Partes relacionadas

Ativo circulante	2020	2019
Comissão sobre intercâmbio Banco do Brasil	571.861	525.558
Ressarcimento de custo Cielo	293	-
Instrumentos financeiros - "debêntures Cielo" (a)	100.062	100.142
Total	**672.216**	**625.700**
Passivo circulante		
Ressarcimento de despesas Banco do Brasil	312.771	298.821
Ressarcimento de custos Cielo	25	121
Total	**312.796**	**298.942**

(a) Em junho de 2019, a Companhia realizou a compra de debêntures simples da "Cielo", em série única, da espécie quirografária, não conversíveis emações com data de vencimento em 18/06/2022. **7.1** Remuneração do pessoal-chave da administração: A seguir a remuneração dos administradores durante os exercícios findos em 31.12.2020 e de 2019:

	2020	2019
Benefícios de curto prazo	3.975	3.170
Total	**3.975**	**3.170**

Os benefícios de curto prazo se referem, substancialmente, a variável (participação nos lucros), salários e encargos, apurado com base no resultado da Companhia, com estabelecimentos de metas corporativas com a avaliação e validação do Conselho de Administração da Companhia. Esse saldo encontra-se registrado na demonstração de resultados no subgrupo "Outros" (nota nº 20). Consideram-se Administradores os diretores estatutários e conselheiros da Companhia. **7.2** Contas a receber: Comissão sobre intercâmbio, correspondem aos valores a receber relativos à comissão de intercâmbio sobre o arranjo dos meios de pagamento Ourocard, conforme descrito no "Acordo de Receitas e Despesas" firmado com o Banco do Brasil S.A. **7.3** Contas a pagar: As contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços conforme previstos no "Acordo de Receitas e Despesas" firmado com o Banco do Brasil S.A. para garantir a operação do arranjo dos meios de pagamento Ourocard, sendo classificadas como passivos circulantes. Compartilhamento de custos: Correspondem ao reembolso de despesas entre a Companhia e as empresas acionistas. Se o prazo de recebimento é equivalente a 1 ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

8. Outros valores a receber

Os valores registrados nesta rubrica, referem-se aos saldos provenientes das antecipações efetuadas pela Companhia, com base em contrato de parcerias para execução de serviços e soluções operacionais.

	2020	2019
Adiantamento a fornecedores *(a)*	3.275	3.238
Outros créditos	23	986
Total	**3.298**	**4.224**

(a) Corresponde ao contrato firmado com empresa parceira, são valores em garantia para prestação de serviços ligados a soluções de softwares, para captura e liquidação das transações envolvendo o produto pré-pago tais como: pagamentos de contas e recarga de celular.

9. Imobilizado

	Instalações	Processamento de dados	Equipamento telecom	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamento	Total
Saldos em 31.12.2018	**2.590**	**52**	**333**	**354**	**204**	**3.533**
Aquisições	146	730	146	-	69	1.091
Depreciação	(683)	(125)	(154)	(44)	(32)	(1.038)
Saldos em 31.12.2019	**2.053**	**657**	**325**	**310**	**241**	**3.586**
Aquisições	904	1.365	56	144	135	2.606
Depreciação	(816)	(164)	(138)	(73)	(35)	(1.226)
Saldos em 31.12.2020	**2.141**	**1.858**	**243**	**381**	**341**	**4.964**
Taxas anuais de depreciação - %	25	20	10	10	10	

10. Direito de uso - Arrendamentos

	Taxa anual depreciação - %	2019	Adições	Depreciações	2020
Arrendamentos - Direito de Uso	20	2.605	-	(548)	2.056
Total		**2.605**	**-**	**(548)**	**2.056**

11. Intangível

O ativo intangível refere-se aos direitos de exploração no âmbito do Arranjo de Pagamentos Ourocard e foi objeto de avaliação econômico-financeira por consultoria especializada através de laudo, calculado um intervalo referente ao valor econômico dos "direitos outorgados", elaborado com base na projeção de resultados futuros das atividades, por meio do "Fluxo de Caixa Descontado", o qual foi avaliado em R$11.572 milhões, pelo prazo de vida útil de 30 anos, com amortização de forma linear. A vida útil e o método de amortização são revisados anualmente (nota 2.8). A composição dos intangíveis está apresentada a seguir:

| | Arranjo Ourocard | Software | Marcas